

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



SOLENIIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

RITOS INICIAIS

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Tu és o Rei dos Reis! O Deus do Céu deu-te o Reino, Força e Glória e entregou em tuas mãos a nossa história. Tu és Rei e o amor é Tua lei.

1. Sou o Primeiro e Derradeiro, fui unguendo pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor.
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois meu Povo, eu vosso Rei, junto a mim vivereis!

02. SAUDAÇÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 431)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

(Missal, 3ª Ed., p. 435)

Pr.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: ||:Kyrie eleison, eleison, eleison!:||

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Ref.: ||:Christe eleison, eleison, eleison!:||

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ref.: ||:Kyrie eleison, eleison, eleison!:||

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém.

04. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.
Ref.: Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus. Amém.

2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

05. ORAÇÃO COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 425)

Pr.: Oremos (*pausa*). Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Ez 34, 11-12.15-17)

Leitura da Profecia de Ezequiel – Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar

de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar — oráculo do Senhor Deus —. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas, — assim diz o Senhor Deus — eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes”. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 22)

Ref.: O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

1. Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.

2. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

08. II LEITURA (1Cor 15,20-26.28)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus Pai, depois

de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo, em nome do Senhor; / e o Reino que vem seja bendito, / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Mt 25, 31-46)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

As.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de

comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Pr.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, **As.: de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: A Cristo, Rei do Universo e Senhor de nossa história, elevemos nossos pedidos, suplicando:

As.: Cristo vence, Cristo reina, Cristo, Cristo impera!

1. Que Deus conceda ao Papa Francisco, nosso pai universal, paz, vida e salvação eterna.

2. Ao nosso Arcebispo Dom João, nosso pastor, que Deus o ilumine para guiar seu povo santo.

3. Venham a nós melhores dias! Venha a paz do Reino de Cristo!

Pr.: Deus, amigo dos homens, que, em Jesus, nos dais a conhecer o nosso Rei, fazei-nos escolher, como ele, o amor como força invencível e o serviço como única grandeza. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Missal, 3ª Ed., p. 425)

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor. **Ref.: O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.**

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo. / Com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 425)

Pr.: Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

As.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 426, O.E. p. 523)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus.

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai

santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungiestes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ref.: Santo, santo, santo é o Senhor. Santo, santo, santo é o Senhor nosso Deus.

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam vossa glória, hosana nas alturas.
2. Bendito é o que vem, em nome do Senhor, hosana nas alturas, hosana nas alturas.

CP.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

As.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas, e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar a perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

(Comunicante próprio para os Domingos, p. 525)

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a

gloriosa sempre Virgem Maria, * a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

As.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

As.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da

perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO
(Missal, 3ª Ed., p. 569)

Pr.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje;

perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: **Amém.**

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: **O amor de Cristo nos uniu.**

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

Pr.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vou sair pelos prados buscando / ovelhas que estão sem pastor, / eu as trarei com carinho, / de volta sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor poderão descansar, / devolverei os seus campos, / darei novamente a paz!

Ref.: **Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida, e Te dás em refeição!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei, / noutras pastagens, seguras / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo / rebanho sem mais opressão, / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo / no Reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar, / será a festa da volta, / rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho / e todo o rebanho, minha voz! / Se chamo, então, pelo nome, / a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes / e em mim terão força e amor, / farei somente um rebanho / e eu mesmo serei o pastor!

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 427)

Pr.: Oremos (*pausa*). Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: **Amém.**

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 583, nº 11)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: **Ele está no meio de nós.**

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: **Agora e para sempre.**

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor.

As.: **Que fez o céu e a terra.**

Pr.: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

As.: **Amém.**

Pr.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

As.: **Amém.**

Pr.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

As.: **Amém.**

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: **Amém.**

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

As.: **Graças a Deus.**

21. CANTO FINAL

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar. / E vieste Maria com Jesus nos braços, nas ondas do mar... / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, Ó Mãe sem igual! / Entre o Potengi e as águas tranquilas do mar de Natal!

Ref.: **Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui, vir morar... / Virgem Mãe do Senhor a teus pés nós viemos rezar.**

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição, / e nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral. / Pra louvar-te Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal.

3. Tens na frente a coroa, Rainha da Paz do amor e do perdão... / És a Mãe terna e boa, Rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde há serenidade, nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

